

A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no Livro 7, folhas 121, nº 255, e 08/10/1941

Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju, Se.

Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro - Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 Propriá-SE.

Tiragem: 1000 exemplares - Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3ª

FASE

Nº 697

JANEIRO de 1984

PROPRIÁ

SERGIPE

É conhecido o capítulo 25 do Evangelho de Mateus, sobre o Juízo Final. Foi a partir desse trecho das palavras de Jesus que a Juventude Operária Católica fez essa reflexão:

E quando o Filho do Homem vier, todas as nações da terra serão reunidas diante Dele;

Os japoneses, os franceses, os coreanos,

Os brasileiros, os Filipinos, os Americanos;

Os Comunistas e os não Comunistas, Os patrões e os operários, os jovens trabalhadores.

Ele separará os homens uns dos outros. Ele colocará uns a sua direita e outros a sua esquerda.

Então dirá aos que estiverem a sua direita:

VENHAM TOMAR CONTA DA SUA HERANÇA, PORQUE:

EU ESTAVA MUDO E VOCÊS ME ENSINARAM A FALAR

EU ESTAVA CEGO E VOCÊS ME ABRIRAM OS OLHOS

EU ESTAVA PRESO E VOCÊS ME LIBERTARAM

EU ESTAVA ISOLADO E VOCÊS ME FIZERAM POVO

EU FUI ESTRANGEIRO E VOCÊS ME ACOLHERAM

EU ESTAVA DOENTE E VOCÊS ME CURARAM

EU ESTAVA FAMINTO E VOCÊS ME ALIMENTARAM

EU FUI EXPLORADO E VOCÊS ME FIZERAM JUSTIÇA....

Então os justos se admirarão e dirão: .. "QUANDO TE VIMOS EXPLORADO, MUDO, CEGO, PRESO, ISOLADO, ESTRANGEIRO, FAMINTO E TE SERVIMOS?"

E Ele lhes respondeu: ...

EU ESTAVA MUDO nos milhares e milhares de jovens trabalhadores do Brasil e do mundo, que não tinham coragem de se expressar, amedrontados, como consequência de uma educação errada;

E VOCÊS TIRARAM DE MIM ESTE MEDO, E VOCÊS DENUNCIARAM ESTA FALSA EDUCAÇÃO;



Que todos tenham VIDA

EU ESTAVA CEGO nos milhares e milhares de jovens trabalhadores do Brasil e do mundo, não enxergando a sua verdadeira situação, cegados pela T.V., pela propaganda, pelo ritmo de produção no trabalho; E VOCÊS ABRIRAM OS MEUS OLHOS PARA ENXERGAR AS VERDADEIRAS CAUSAS DA CRISE ECONÔMICA; E VOCÊS ME AJUDARAM A VER QUE A FÁBRICA ME EXPLORAVA;

EU FUI PRESO nos milhares e milhares de jovens trabalhadores que não tinham coragem de arriscar-se, ficando apegados a seus trabalhos, às suas famílias, que não tinham coragem de reivindicar os seus direitos. Exigir as suas férias e o aumento de seus salários; E VOCÊS ME AJUDARAM A REIVINDICAR AS MINHAS FÉRIAS E MELHORES SALÁRIOS, A RECUSAR O RITMO ACELERADO DE PRODUÇÃO, A ME DESPRENDER DE PENSAR SOMENTE EM MINHA FAMÍLIA E VOCÊS ME AJUDARAM A ROMPER AS CORRENTES QUE ME ESCRAVIZAVAM;

EU ESTAVA FAMINTO E MORRIA DE FOME nos milhares e milhares de africanos, índios, eu vivia de um salário miséria numa fábrica no Egito na Argentina, nos Estados Unidos, E VOCÊS LUTARAM COMIGO, CADA VEZ QUE VOCÊS LUTARAM PARA ROMPER AS CORRENTES, PARA LIBERTAR SEUS IRMÃOS, PARA FAZER MUDAR UMA SOCIEDADE INJUSTA.

É A MIM QUE VOCÊS FIZERAM NOS MILHARES E MILHARES DE ROSTOS HUMANOS NOS MILHARES E MILHARES DE TRABALHADORES E JOVENS TRABALHADORES DO BRASIL E DO MUNDO.....

LEBRANDO A ASSEMBLÉIA DE CANINDÉ

Todos se recordam daquela Assembleia que houve no ano passado em São Francisco do Canindé - Ceará. Já escrevemos aqui sobre ela e com o entusiasmo de quem tinha mesmo ouvido e visto coisas maravilhosas.

E eu queria recordar aqui o estribilho do hino oficial que era cantado pelo grupão com um entusiasmo contagiante:

CEBs é povo unido
semente da nova sociedade
CEBs é força e vida,
é luta, é caminhada.

Por que lembrar mais uma vez essa Assembleia do Ceará, sobretudo quando estamos a começar um novo ano? É que nós achamos que tudo o que pudermos fazer para que o povo se convença mesmo de que a COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE é de fato uma coisa importante - será pouco.

De outro lado, a bem da verdade, posso dizer também que, na Diocese de

Propriá, a Comunidade Eclesial de Base é uma realidade. Sem atropelos, sem badalação, sem nada de grandeza, nossas CEBs vão caminhando para uma organização cada vez mais perfeita.

Na edição de Dezembro, falamos sobre a Assembleia Diocesana. Ela foi sem dúvida uma demonstração da vitalidade das CEBs. Que participação! Que organização! Que senso de responsabilidade! Que criatividade!

Mas hoje, aqui, eu queria aludir a dois fatos novos de reuniões de CEBs que constituíram uma bela prova da caminhada feita.

Quero falar da organização do povo de Porto da Folha que se reuniu várias vezes para discutir o problema da seca. Chegaram todos à conclusão de que o problema é mesmo a terra, ou seja, a falta de terra para os agricultores trabalharem com mais entusiasmo.

Como decisão unânime dos que se reuniram para refletir, ficou decidido que se marcharia para a aquisição de um pedaço bom de terra para que algumas famílias lá fossem colocadas, sen-

do a terra propriedade comunitária. Aprovou-se o objetivo e uma boa extensão de terra já foi adquirida na região, com uma ajuda valiosa dos Frades Franciscanos que têm a sua sede em Recife.

Outro caso é de Itabi. Eu tive ocasião de assistir à reunião final, em que o projeto seria discutido em sua fase final. Foi no Sindicato. Gente em penca. Gente decidida a discutir inteligentemente. A Irmã Conceição orientou a discussão. Cada decisão foi discutida e votada. Calmamente. O projeto foi elaborado para ser encaminhado posteriormente. A esta altura já seguiu. Este projeto terá também uma ajuda especial para a sua execução. Mas notem bem os leitores: o assunto é de agricultor e foi pelo agricultor estudado, discutido e votado.

Aí está uma demonstração eloquente de uma face das CEBs. Povo unido, força, vida, semente de nova sociedade. E não é isso que todos queremos?

+ José, Bispo de Propriá

São Mateus, ES



O Governo Federal quer implantar mais 14 usinas de álcool no norte do Espírito Santo. Na idéia do governo, essas usinas deverão produzir 250 milhões de litros por ano, isto é, quanto precisa abastecer aquele Estado e o Rio de Janeiro. Vai precisar de 80 mil hectares de terra.

Foi em 1975 que o mundo começou a ficar preocupado com os preços do petróleo. Os árabes, que são os maiores exportadores de petróleo, queriam ganhar mais dinheiro, e por isso começaram a aumentar o preço. Aumentaram tanto, que a um certo ponto o jeito foi procurar outra saída.

A saída que parece mais viável foi a da produção do álcool. Aqui no Brasil, a sugestão foi tirar álcool da cana. Cana havia muita, e também usinas para a produção do açúcar.

O governo federal criou a Comissão Executiva Nacional do Alcool —CENAL. Foi feita uma grande propaganda junto aos usineiros de açúcar e outros grupos econômicos, para que entrassem neste projeto.

Também o Espírito Santo entrou na onda do Proálcool, e desde 1980 existem planos para a implantação de usinas.

O Proálcool nos municípios em que se pretende implantá-lo, e para isso precisará de mais 80 mil hectares de terra para chegar à produção de 250 milhões de litros de álcool por dia.

PRO-ÁLCOOL: TERRA PARA POUCOS

Segundo o boletim "Pela Estrada" das Comunidades de São Mateus, os usineiros descobriram o jeito de explorar também a terra que não é deles. A Almasa, de São Mateus, por exemplo, está querendo arrendar a terra dos pequenos proprietários num prazo de sete anos, se comprometendo a pagar só os 18% a partir do dia em que a terra começar a produzir.

Esta é uma forma de burlar a lei, que só permite ao usineiro ser dono de 40% da cana trabalhada pela usina. Arrendando a terra, os usineiros ficam também com ela de graça; recebem o financiamento todo concedido pelo governo federal e repartem com os verdadeiros proprietários somente uma modesta parte de seus lucros.

Depois de sete anos, uma vez que a terra ficou bem pobre, e quase sem condição de produzir, então a devolvem.

PRO-ÁLCOOL TIRA COMIDA

Outra coisa: com o plantio da cana, o povo vai ter menos terra destinada a produção de alimentos. Em outras palavras, o Proálcool vai trazer para o povo mais fome. Sendo a maioria dos recursos destinados para a cana, os pequenos produtores não terão condições de arcar com as exigências dos bancos, e o caminho será aquele de entregar aos poucos o lugar a um grande canavial.

PRO-ÁLCOOL NÃO DÁ EMPREGO

NÃO DÁ EMPREGO. Até novembro do ano passado, o Proálcool tinha ocupado no Brasil 2 milhões e 800 mil ha. de terra. E sabe quantos empregos gerou? Cerca de 235 mil: no setor industrial, 39 mil, e no campo, 196 mil.

Quantas famílias viveriam sobre uma área de 560 mil alqueires de terra? Sabendo que uma pessoa trabalha um alqueire de terra já isso daria 560 mil empregos. Quer dizer, mais do que o dobro dos empregos gerados pelo Proálcool. Tem mais, o Proálcool só dá emprego por alguns meses durante o ano, quer dizer, durante o corte. Nos outros meses, como o trabalhador viveria? Ganhando só um salário mínimo, daria para viver o ano todo. Mas, ele e a família dele?

Com a venda da terra, aumenta o número dos que moram na cidade e trabalham no campo, aumentando assim o número de "bóias-frias".

Agora, o time dos que vão ganhar: 1) Os usineiros; 2) Os que fabricam equipamentos; 3) As Indústrias automobilísticas.

O time dos que vão perder: 1) A terra; 2) os pequenos proprietários e meeiros; 3) Os trabalhadores da cidade; 4) os transportes.

Quando se celebrou no dia 18 de setembro em São Mateus, foi dito que a terra é um dom de Deus, e gritaram bem alto que "não fomos entregá-la".

Portanto, as bandeiras agora são: apoiar os sindicatos combativos; unir os pequenos proprietários e os meeiros; exigir que seja feita a Reforma Agrária.

(O SÃO PAULO, n.º 1448)

MARÇAL E O PAPA



Seu nome é MARÇAL. Seu verdadeiro nome indígena é TUPÁ'I, do povo Guaraní no Mato Grosso do Sul. Mais um nome indígena marcado com sangue.

MARÇAL era um grande líder indígena, muito consciente e corajoso.

Foi ele quem falou com o Papa, em Manaus, naquela sacada histórica. Dizendo para o Papa e para o mundo que o Brasil não foi descoberto mas roubado. Dizendo como há séculos os povos indígenas deste Brasil e desta América toda vêm sendo massacrados, "mortos como animal".

E agora foi morto ele. A facadas. Pelos pistoleiros do latifúndio. Negou-se a receber cinco milhões de cruzeiros com que a fazenda queria comprá-lo. Foi firme até o fim. E o seu sangue se juntou ao rio de sangue dos índios massacrados, nestas terras que são tão suas, por defenderem sua terra e seu jeito de viver.

Chega de perseguição aos povos indígenas! Está na hora de respeitar a terra deles, a liberdade deles, sua PAZ.

Isso deve entender a Funai. Isso deve entender a Funai. Isso devemos entender todos nós. De todos nós depende. Não fiquemos surdos ao clamor e ao sangue dos irmãos indígenas.

Aqui, no meio de nós, os índios, passam muitos problemas. Essa estrada estúpida da Ilha do Bananal não se importa com o futuro dos índios Karajá e Javaé. Bem aí, no Goiás, nestes dias ainda muitos índios Apinajé, Kraho Xerente e Karajá tiveram que ocupar o escritório da Funai, em Araguaiana, expulsando o novo delegado que o Presidente da Funai lhes quer impor. Um funcionário irresponsável que até vendeu terras indígenas no Acre...

PELO SANGUE NOVO DO MARÇAL E POR TANTO SOFRIMENTO DOS IRMÃOS INDÍGENAS NOS COMPROMETEMOS A SER CADA DIA MAIS SOLIDÁRIOS COM A CAUSA INDÍGENA. TERRA, LIBERDADE E PAZ PARA TODOS OS ÍNDIOS! (ALVORADA - DEZEMBRO/83)

O papa e os flagelados

"Que todos tenham um lugar em nossa prece! Os homens e as mulheres que, em qualquer parte da terra sofrem por causa da fome ou de outros flagelos, das destruições da guerra, de deslocamento de populações; os que são vítimas do terrorismo político ou não, que mata sem escrúpulo os inocentes; do ódio, de opressões diversas, de injustiças de to

do o gênero, arrebatados, seqüestrados, torturados, condenados sem garantia de justiça; todos os que sofrem intoleráveis atentados à sua dignidade humana e aos seus direitos fundamentais, que fazem parte da sua justa liberdade de pensar e de agir, humilhados nas suas legítimas aspirações nacionais. A fim de que mude a atitude dos responsáveis e

as vítimas recebam conforto e coragem! Pensamos também na miséria moral dos que são arrastados nas corrupções de toda a espécie. Pedimos por aqueles que passam por graves dificuldades devido à sua situação de migrante, de desemprego, de doente e enfermo de solidão. É CRISTO, O FILHO DO HOMEM, QUE SOFRE NELLE". (CIC, 20.12.83)

DIRETAS

MARGARIDA GENEVOLS

No dia 27 de novembro a Comissão Justiça e Paz de São Paulo participou, como uma das entidades organizadoras, da Festa Comício na Praça em frente ao Paçoembú, em favor das eleições diretas e pela soberania da Nicarágua.

Eleições diretas são um Direito legítimo do povo e a Comissão Justiça e Paz de São Paulo não poderia deixar de manifestar seu apoio a esta reivindicação.

Trechos do pronunciamento da Comissão Justiça e Paz nesta ocasião:

"Comissão Justiça e Paz, coerente com a luta que vem desenvolvendo há mais de 10 anos, não poderia deixar de estar presente neste ano, etapa de uma batalha nacional pelas eleições diretas, contra o arrocho salarial e contra o desemprego.

O modelo econômico que se implantou neste País, a repressão, as prisões ilegais, a tortura, a corrupção, têm atentado contra os DIREITOS essenciais da PESSOA HUMANA.

O DIREITO A VIDA é o primeiro e mais importantes dos DIREITOS.

Esse Direito não é garantido pelo modelo econômico imposto ao povo brasileiro. O salário mínimo, salário de fome, não dá para uma só pessoa viver, e muito menos para uma família.

O desemprego que afeta já a mais de 5 bilhões de trabalhadores, leva muitos ao desespero. Os bispos do Nordeste já declararam que nas condições atuais 3 milhões de pessoas morrerão nos próximos meses.

As condições de habitação, de transporte, a falta de atendimento à saúde, educação, são calamitosas. São DIREITOS mínimos de todo cidadão e estão todos sendo espoliados. Violências, arrocho salarial, inflação, desemprego, corrupção, afligem o dia a dia de todos nós.

Diante da gravidade da crise que vivemos — a maior da nossa história — não é possível manter uma atitude de acomodação. Lutar por uma sociedade mais justa não é tarefa só dos políticos mas dever de todos nós.

Todos nós, devemos participar intensamente no processo de retomada da nossa dignidade, juntando nossa voz a todos aqueles que lutam pelos mesmos ideais.

As eleições diretas são um passo essencial para que o povo participe da construção do seu próprio destino. É através das eleições que o povo se exprime, amadurece, cresce, e se afirma como nação.

Não basta a boa vontade da classe política para restabelecer as eleições diretas, porque elas só serão conquistadas com intensas manifestações populares, como esta, que ora realizamos, que é um marco da soberania popular".

O SÃO PAULO

Nº 1.444.

CONTINUAÇÃO DO RELATÓRIO DA ASSEMBLÉIA DIOCESANA

A SEGUNDA PERGUNTA

A segunda pergunta foi assim elaborada: - O que a nossa área poderia fazer para melhorar isso ?

SAÚDE - Orientação sobre saúde - Escolher uma pessoa para orientar os que trabalham nesse setor - Fazer um encontro sobre CPT - Orientação sobre o que vem a ser a CPT - Procurar conscientizar as pessoas - Mais união - Perder o medo - Não ter vergonha de ser lavrador - Arranjar pessoas que se interessem em trabalhar nesse setor. Atuação do POLO SINDICAL na divulgação do que seja o sindicalismo autêntico.

COMUNIDADE - Dia de confraternização.

COMUNICAÇÃO - Jorge Pereira Lima/ deverá marcar dois encontros de poetas: um a nível diocesano e outro a nível regional.

O QUE EXISTE AFINAL

Vejam os setores da Pastoral da Terra, da Saúde e da Comunicação.

ÁREA DO SERTÃO

Sertão 1 - Porto da Folha - A CPT funciona com 8 pessoas engajadas - A Saúde com três pessoas - A Comunicação com uma equipe escolhida na Assembléia Paroquial de maio. A Paróquia e o Sindicato ofereceram máquina de datilografia e mimeógrafo, mas não funciona por falta de material.

Poço Redondo - CPT - funciona junto com o Sindicato com três pessoas engajadas - A saúde também funciona com duas pessoas.

Nossa Senhora da Glória - CPT - Uma pessoa engajada.

Sertão 2 - Graco Cardoso - Duas / pessoas foram escolhidas para divulgar a CPT na cidade e no interior. A Saúde - Este setor conta com uma equipe na cidade e com pessoas encarregadas desse serviço nas diversas comunidades. A Comunicação recebe o boletim e o lê nas reuniões.

Itabi - CPT - Não funciona ainda, como tal, mas há um trabalho realizado pelas Religiosas junta às Frentes de Serviço e em reuniões de comunidade. Comunicação - Existe de formas diversas: dramatizações - leitura do Boletim, "Encontro com as Comunidades" e do jornal "A Defesa".

N. Sra. de Lourdes - CPT: existe o trabalho com seis pessoas engajadas - Saúde: foram escolhidas 4 pessoas que se comprometeram a iniciar o trabalho. Comunicação - Recebe o Boletim e "A Defesa" - Duas pessoas responsáveis.

Gararu - Saúde: em alguns lugares há uma equipe e em outros só assistência.

Comunicação - O Boletim nem sempre é passado em frente - A Defesa tem poucos assinantes.

ÁREA DA CANA

CPT - Começo em Japaratuba com os jovens e a Cooperativa, principalmente em São José - Existe também um começo no Projeto Ladeirinhas, em Japoatã.

Saúde - em Japaratuba, há uma enfermeira de plantão no ambulatório. Em São José três pessoas se comprometeram de levar avante a Pastoral da Saúde.

Em Japoatã, já foram feitos encontros / com a Ir. Guiomar.

PROJETO 1

CPT - Resistência do povo do Mm-- deu da ONça a determinados planos da CO DEVASF - Em Pindoba, o povo está despertando para o problema da terra.

Saúde - Remédios caseiros, reuniões, visitas aos doentes. - Comunicação - Meia hora semanal na Rádio de Penedo - Leitura do Boletim em alguns lugares, nas casas e nas reuniões.

PROJETO II

CPT - Somente em Ilha das Flores / ele funciona: Sobrexiste em Santana dos Frades, através dos trabalhadores rurais. Saúde - Em Brejo Grande, há pessoas que visitam e orientam os doentes. Em Santana, existe a farmácia comunitária. Em Gravatá, Tabuleiro e Pacatuba, existem pessoas treinadas que prestam / serviços.

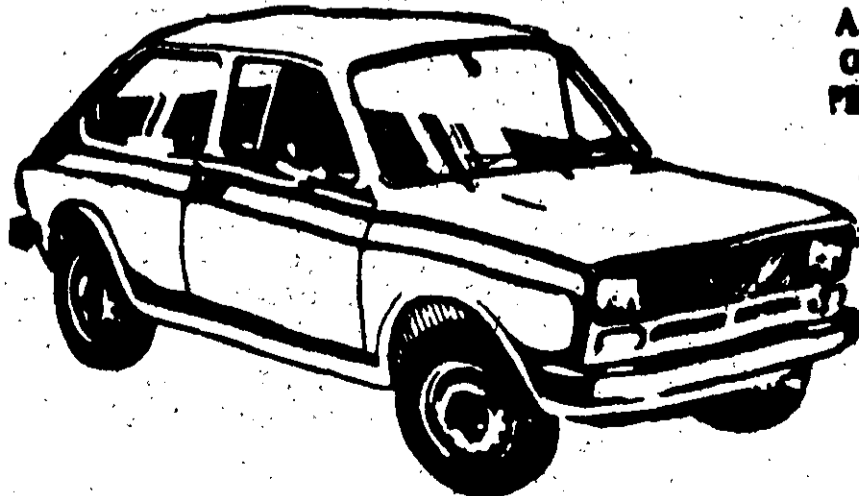
MEDIDAS URGENTES

1. A presença dos advogados nas áreas é reclamada por todos os presentes. Seu objetivo deverá ser prevenir / as questões possíveis, preparando a base para não ser apanhada de surpresa. Necessário é sua presença nas reuniões de áreas. Quando houver reuniões dos trabalhadores eles deverão ser avisados com antecedência, como também em determinadas reuniões sindicais e da CPT. Compete-lhes ainda dar orientação política.

2. A Secretaria Geral deverá manter o povo da Diocese suficientemente / informado dos acontecimentos ligados / aos problemas do nosso povo, procurando -os divulgá-los através da imprensa falada, televisionada, ou escrita. Divulgar as comunicações recebidas. Viabilizar a concretização das decisões tomadas tanto por parte da Coordenação, como do Conselho. Articular e providenciar viagens de representantes da Diocese para objetivos pastorais. Procurar atender / com a possível urgência.

Para a Secretaria Geral foi escolhida Elídia, que terá a assistência do Irmão Salatiel.

Posto São José



COMSERGEL

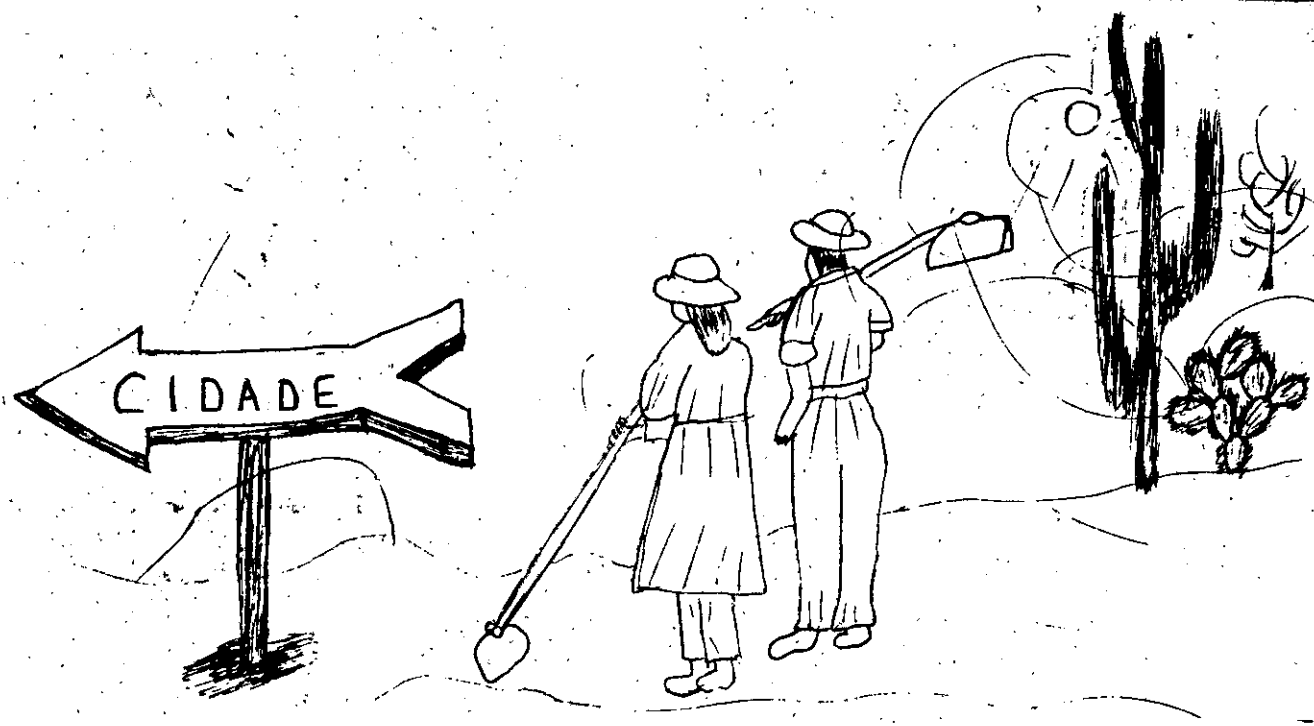
COMERCIO E SERV. GERAIS LTDA
COC 13.117.221, 0011.06 - Inc. Pat. 2701719-7
TELEF. 322-1512 - C.P.F. 491100
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES
PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.
"BATERIAS HELIAR"

PRÓPRIA - SERGIPE

TRABALHADORES UNIDOS EM CRATEÚS

CARTA ABERTA AO POVO E ÀS AUTORIDADES

1. Esta é a segunda carta que nós, trabalhadores Rurais e Membros das Comunidades e da Pastoral da Terra da Diocese de Crateús, fazemos a todo o Povo e às autoridades sobre nossa situação.
2. Fatos da nossa realidade atual:
 - Em Crateús são mais de 4 mil mulheres em pregadas; em Nova Russas, cerca de 3 mil, - mesmo assim, há ainda um grande número de pessoas necessitadas em todos os lugares que não conseguiram se empregar.
 - O alistamento nos Bolsões tem sido sempre muito vagaroso, cansando os pobres sofredores. Ficam jogando o povo de um lugar para o outro. Aí muitos desesperam e vão embora para as grandes cidades enfrentarem grandes sofrimentos.
 - Tratamento nos Bolsões: desde o começo da luta para conseguir emprego e agora, nos Bolsões, as mulheres são tratadas com palavras humilhantes e imorais. Na Região de Tauá e em Crateús mulheres chegaram a abortar.
 - Em Crateús os chefes se não encontram a produção desejada ameaçam e inclusive disparam tiros.
 - Em vários lugares estão obrigando o povo a trabalhar aos domingos.
 - Não há liberdade para os trabalhadores se organizar, falar o que pensa, exigir os direitos.
 - As pessoas que defendem os Companheiros são ameaçadas e cortadas.
 - Está havendo uma expressão clara e direta ao trabalho Pastoral.
 - Muitos trabalhadores têm que trabalhar doentes. A água que se bebe é suja e quente.
 - Tudo isso, além do ganho de miséria: Cr\$ 15.300,00. Este ganho é um desrespeito aos nordestinos, sobretudo quando as autoridades nada fazem para controlar a carestia horrorosa que mata os pobres.



3. DENUNCIAMOS:

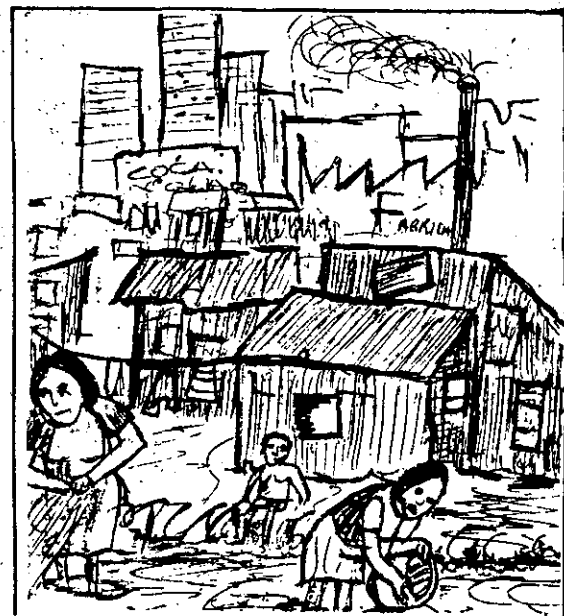
1. Toda maneira lenta e discriminatória como os alistamentos tem sido feitos, sem levar em conta a fome do povo.
2. Todos os desrespeitos cometidos pelas autoridades e responsáveis pelos Bolsões contra os Trabalhadores e as Mulheres.
3. Toda esta forma como estão querendo acabar com a SECA no Nordeste: com campanhas assistenciais, interesses políticos, obras para os ricos.

4. VOLTAMOS A EXIGIR:

- Emprego imediato para quem está fora dos Bolsões, com salário mínimo para todos os alistados;
- Liberação total dos trabalhadores para cuidarem do plantio e da limpeza das roças, sem corte no ganho;
- fornecimento gratuito de sementes selecionadas e inseticidas, através das organizações dos trabalhadores;
- Que seja garantida, através de documentos em cartórios, a utilização pública das obras construídas pelos trabalhadores nos Bolsões;

• Tratamento humano a todos os trabalhadores: homens, mulheres e jovens.

ASSINADO: 60 trabalhadores, CPT Sindicato dos Trabalhadores de Crateús e Tauá, Frente Social Cristã de Crateús, União das Mulheres Cearenses Equipe Pastoral de Crateús.



as frentes de serviço em itabi.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itabi mandou essa carta ao Diretor Regional da CODEVASF em Aracaju.
Dezembro de 1983
Prezado Senhor,

No último dia doze (12) último, nós estivemos na Colônia da Boa Hora, no município de Itabi, às 10:30 hs da manhã, na Frente de Serviço, dos homens, o Sindicato e a Igreja, que, conforme pedido dos trabalhadores do município, para conversar sobre a questão de sementes, já pensando no inverno do ano que vem. Ao aproximar-se do tanque, que indevidamente está na propriedade particular, do senhor conhecido por VANINHO, fomos recebidos agressivamente pelo proprietário e o Cabo de turma, senhor DOMINGOS JOSÉ DOS SANTOS (que é adulator dos políticos do município, com palavras ofensivas, e de baixa moral e desrespeito e desafiando a própria diretoria do Sindicato. Após a nossa saída, o proprietário e o Cabo de turma, proibiu

aos trabalhadores de se reunirem, mesmo fora desta propriedade, ameaçando cortar os dias dos trabalhadores.

Diante desse acontecimento, denunciaremos as seguintes irregularidades:

1. O Sindicato dos Trabalhadores tem o direito e o dever de livre acesso aos trabalhadores, aos assuntos de interesse da classe. E também, conforme seus esclarecimentos no Seminário realizado em Propriá nos dias 27 e 28 de setembro deste;
2. Não é justo os trabalhadores das frentes de serviço, cavando tanques em propriedades privadas, escravizados pelos políticos do município. Quando deveriam estar trabalhando em tanques públicos levando em consideração o caráter comunitário, e vitando a privacidade de beneficiar, cf. ofício da SUDENE-RE de 01/07/83 - 9,055/83 à CONTAG.
3. Cabo de turma, que escraviza os companheiros trabalhadores, para estar à serviço dos políticos municipais.

Constatamos que a CODEVASF não está sendo a Coordenadora dos trabalhos das frentes neste município, mas sim, os chefes políticos do lugar, beneficiando amigos particulares. Já está ciente destes acontecimentos, o fiscal da CODEVASF no município, Neuto.

Protestamos contra essas arbitrariedades políticas que estão sendo impostas aos trabalhadores, e solicitamos que sejam tomadas medidas urgentes contra essas injustiças.

Ficamos na espera da solução desses problemas,

Atenciosamente

Subscrevemo-nos

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itabi

Antonio Menezes de Souza
PRESIDENTE

